



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico E Manejo De Enfisema Lobar Congênito Em Recém-Nascido

Autores: PAULO GABRIEL THOMAZ MATIAS DA SILVA (FACULDADE ISRAELITA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ALBERT EINSTEIN), ISABELLA REGINA ALBERO CASALE, NAILÚ LEALINA GARRIDO LOPES, NICOLE LEE UDSEN LUIS, GABRIEL ALBERTO BRASIL VENTURA, NATHALIE FONSECA THURLER, MARIA LÚCIA DE PINHO APEZZATO

Resumo: Introdução: O presente relato descreve um caso de enfisema lobar congênito diagnosticado e tratado em um hospital público terciário em São Paulo, Brasil. Descrição do caso: Recém-nascido masculino, nascido de parto vaginal de 38 semanas e 6 dias, Apgar 8 e 9 no 1º e 5º minutos. Com sete minutos de vida, apresentou sinais de desconforto respiratório, sem dessaturação e boletim de Silverman-Andersen de 4, ausculta normal. Com 1 hora e 30 minutos de vida, manteve-se taquipneico, com dessaturação, sem melhoras com 12 horas de vida, em cateter nasal. Realizada radiografia de tórax, com suspeita de dextrocardia e distensão aérea em base pulmonar esquerda. Após observação clínica, solicitada tomografia de tórax após 7 dias, evidenciando hiperinsuflação do lobo superior do pulmão esquerdo, aparente obstrução da origem do brônquio lobar superior correspondente, bronquiectasias na região central. À hipótese de enfisema lobar congênito, optou-se por broncoscopia, sem atresias. Em 18º dia de vida, apresentou piora e foi submetido à lobectomia via toracotomia, sem intercorrências. No anátomo-patológico, não se observou alterações estruturais do parênquima pulmonar. Mantido com dreno até 10º pós-operatório, com melhora gradual do desconforto respiratório, recebeu alta para o ambulatório com boa evolução. Discussão: A incidência do enfisema lobar congênito é de 1/20.000-30.000 recém-nascidos, correspondendo a 10,5% das malformações pulmonares de conduta cirúrgica. É caracterizado pela hiperinsuflação de lobos pulmonares por aprisionamento de ar por mecanismo de válvula unidirecional. O diagnóstico é feito no período pós-natal por tomografia. A principal indicação para abordagem cirúrgica é a presença de sintomas respiratórios ou necessidade de suporte ventilatório, sendo possível tratamento cirúrgico por toracotomia ou toracoscopia. Conclusão: O caso ilustra no contexto do serviço de saúde brasileiro, o percurso para o diagnóstico e tratamento do enfisema lobar congênito, servindo como base para discussões de manejo destes pacientes.